

Banco Cooperativo Sicredi S.A.

6 de julho de 2021

SACP*	bb		+	Suporte	0	+	Fatores Adicionais	0
▲				▲			▼	
Âncora	bb+			Suporte ALAC**	0		Ratings de Crédito de	
Posição de negócio	Adequada	0		Suporte GRE***	0		Emissor	
Capital e rentabilidade	Adequada	0		Suporte do	0		BB-/Estável/--	
Posição de risco	Moderada	-1		grupo				
Funding	Na média	0		Suporte	0		brAAA/Estável/--	
Liquidez	Adequada			soberano				

* Perfil de crédito individual (SACP - *Stand-Alone Credit Profile*)

** Capacidade adicional de absorver perdas (ALAC - *additional loss absorbing capacity*)

***Entidade vinculada a governo (GRE - *government-related entity*)

ANALISTA PRINCIPAL

Nicole Lazari, CFA

São Paulo

55 (11) 3039-9708

nicole.lazari

@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Guilherme Machado

São Paulo

55 (11) 3039-9700

guilherme.machado

@spglobal.com

Principais Fatores de Crédito

Pontos fortes	Pontos fracos
Suporte de todas as entidades que integram o Sistema Cooperativo Sicredi (Sicredi ou Sistema), refletido nos mecanismos de garantia solidária existentes.	Complexidade operacional graças à estrutura do Sistema cooperativo de crédito.
Um modelo de negócio que oferece vantagens competitivas e de funding (captação de recursos) devido à dinâmica entre o Sicredi e seus clientes integrantes do Sistema.	Rápida expansão de seu portfólio de crédito e correlação de negócios em meio a fracas perspectivas econômicas.
Sólidas métricas de qualidade de ativos, apesar da profunda crise econômica.	Maior risco de crédito no mercado interno, dada a recessão acarretada pela pandemia.

Os ratings do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (Banco Sicredi) indicam a qualidade de crédito agregada do Sistema. A análise se baseia em nossa opinião de que o banco e as cooperativas de crédito que formam o Sistema são uma instituição integrada, apesar da independência de suas operações, e forneceriam suporte em qualquer circunstância previsível a qualquer uma das entidades participantes. Nossos ratings também levam em consideração a vantagem competitiva decorrente do modelo de negócios do Sicredi, que promove estabilidade da base de clientes e depositantes, esta última composta por membros do Sistema.

Com base no modelo cooperativo, o Sicredi tem reportado crescimento médio de crédito de mais de 30% nos últimos três anos, bem acima da média do mercado. Apesar do forte crescimento, a entidade conseguiu manter níveis confortáveis de capitalização, graças à rentabilidade sólida e crescente dos últimos anos. Apesar do choque econômico desencadeado pela pandemia, o portfólio de empréstimos do Sicredi cresceu 35% em 2021, principalmente em razão do aumento de 54% no segmento corporativo. A rentabilidade do Sistema também melhorou, reportando um lucro líquido de R\$ 3,3 bilhões em 2020, 9% maior do que em 2019.

As métricas de eficiência da entidade se estabilizaram nos últimos dois anos. Devido à estratégia de ter presença nas comunidades onde atua e à complexidade operacional do Sistema, o Sicredi tem um histórico de aumento de custos e deterioração do índice de eficiência. O Sicredi desenvolveu um modelo misto de interação física e digital com seus clientes, pois as plataformas puramente digitais são menos eficazes para transmitir o apelo cooperativo, que é a essência do Sistema. Embora esse modelo de negócio tenha prejudicado os índices de eficiência até 2018, a estratégia foi eficaz porque o modelo possibilitou a manutenção das bases de clientes e depósitos do Sicredi. Além disso, desde 2018, o índice de eficiência melhorou, atingindo o nível de 2017 ao final de 2020.

As métricas de funding e liquidez do Sicredi se fortaleceram no ano passado. O Sicredi se beneficia de uma estrutura de funding diversificada e estável, graças à ampla rede de agências. Os depósitos de varejo constituem a maior parte da base de captação, que vemos como menos cara e mais diversificada do que outras fontes de funding, embora também sejam mais estáveis porque os depositantes fazem parte do Sistema. Em 2020, o índice de funding estável do Sistema melhorou para 135%, ante 122% em 2019. Ao mesmo tempo, vemos a política de liquidez do Sicredi como conservadora ao monitorar a liquidez de cada entidade do Sistema. Em dezembro de 2020, os ativos líquidos ampliados do grupo cobriam 4x seu funding de atacado de curto prazo, superior aos 2,8x de dezembro de 2019.

Perspectiva: Estável

A perspectiva estável dos nossos ratings do Banco Sicredi resulta daquela que atribuímos ao rating de crédito soberano do Brasil (BB-/Estável/-- e brAAA/Estável/--) para os próximos 12 meses. Os ratings soberanos limitam os do banco, dada a alta exposição do Sicredi ao mercado doméstico. Portanto, esperamos que os ratings do banco se movam em conformidade com os do soberano. Projetamos que o Sicredi continuará fortalecendo seu modelo de negócio cooperativo, expandindo o número de membros e ampliando a abrangência geográfica de suas cooperativas, apesar da profunda crise econômica provocada pelas medidas de contenção da disseminação da COVID-19.

Cenário de elevação

Poderemos elevar os ratings atribuídos ao Banco Sicredi seguindo a mesma ação nos ratings do Brasil.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar nossos ratings do Banco Sicredi seguindo a mesma ação nos do Brasil, porque o banco está atualmente avaliado no mesmo nível que o soberano. Em nossa visão, um rebaixamento devido à deterioração na qualidade de crédito do Sicredi é improvável, pois não vemos pressão sobre seus fatores de crédito.

Principais métricas

Tabela 1 - Principais índices e projeções*

	Ano fiscal findo em 31 de dezembro de				
	2018A	2019A	2020A	2021P	2022P
Crescimento das receitas operacionais (%)	15,4	16,7	9,6	16-20	9 - 12
Crescimento dos empréstimos a clientes (%)	27,7	28,7	34,7	13,5-16,5	9,0-11,0
Resultado de intermediação financeira líquida/Ativos remunerados médios (NIM) (%)	9,6	9,4	7,7	7,4-8,2	7,5-8,3
Índice de custos versus receitas (%)	63,1	62,2	61,7	61,0-64,1	63,4-66,7
Retorno sobre patrimônio líquido (%)	19,6	18,8	17,6	16,2-17,9	15,8-17,5
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média de empréstimos a clientes (%)	2,1	2,2	1,9	1,9-2,1	1,5-1,7
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes (%)	0,7	0,7	0,8	0,6-0,6	0,5-0,5
Índice de capital ajustado pelo risco (%)	8,7	8,8	7,4	7,5-8	7,5-8

*Todos os números ajustados pela S&P Global Ratings

A: Atual

P: Projetado

Âncora: 'bb+' para bancos que operam no Brasil

Classificamos a indústria bancária brasileira no Grupo '6', com base em nossa Avaliação do Risco da Indústria Bancária (BICRA - *Banking Industry Country Risk Assessment*) do Brasil. Outros países que também estão no mesmo grupo são China, Colômbia, Portugal, Tailândia, Trinidad & Tobago, África do Sul e Uruguai. Nosso critério de bancos utiliza as classificações de risco econômico e de risco da indústria bancária do BICRA para determinar a âncora de um banco, a qual é o ponto de partida para atribuímos um rating de crédito de emissor. A âncora para bancos que operam somente no Brasil é 'bb+'.

Em nossa opinião, os baixos níveis de renda no Brasil e a posição fiscal fraca do governo restringem a resiliência econômica do país. O perfil fiscal deve melhorar em 2021, após uma severa deterioração em face da pandemia, mas a dívida permanecerá alta. Esperamos um crescimento econômico de 4% em 2021, embora o desempenho econômico continuará inexpressivo no médio prazo caso não se acelere o ritmo de aprovação de reformas. Prevemos menores necessidades de provisionamento para os bancos brasileiros em 2021 porque acreditamos que a capacidade de pagamento de dívida de empresas e pessoas físicas melhorará conforme a economia se recupera. Até o momento, o desempenho da qualidade de ativos foi melhor do que prevíamos, no entanto, é provável que piore à medida que os programas de diferimento de pagamentos de empréstimos terminem. No entanto, a maior cobertura de provisionamento no ano passado deixa os bancos em uma boa posição para lidar com essa piora.

Nossa avaliação do risco da indústria bancária brasileira indica a regulação financeira bem desenvolvida do país, bastante alinhada aos padrões internacionais, e o bom histórico do regulador local, que ajudou o sistema financeiro a enfrentar a última desaceleração econômica. Em 2020, a rentabilidade dos bancos brasileiros foi de certa forma resiliente, dadas as fortes margens, a alta cobertura de provisionamento antes da pandemia e a diversificação do mix de receitas. A rentabilidade deve melhorar em 2021, ao passo que diminuem as necessidades de provisionamento. O sistema bancário brasileiro tem uma composição adequada de funding (captação de recursos), com uma extensa e estável base de depósitos de clientes.

Posição de Negócio: Uma sólida base de clientes reflete o modelo baseado em cooperativas

Nossa avaliação da posição de negócios indica o modelo de negócios do Sicredi, que apresenta vantagens competitivas em função da dinâmica entre o Sistema e seus clientes, que também são membros das cooperativas de crédito. Isso permite que o Sicredi desenvolva um relacionamento de longo prazo com seus clientes, favorecendo a fidelização e, conseqüentemente, uma maior estabilidade de receita, fortalecendo seu posicionamento de negócios. Além disso, acreditamos que o Sistema conta com uma estratégia unificada e que sua administração possui experiência nos segmentos em que atua. No entanto, a complexidade de seu modelo operacional e a autonomia das cooperativas de crédito em determinados processos de tomada de decisão reduzem a capacidade da alta administração de implementar estratégias de forma consolidada.

O Sicredi é composto por mais de 4,5 milhões de membros em mais de 100 cooperativas, que estão agregadas em cinco centros de crédito regionais. Em março de 2021, o conglomerado Sicredi era a 9ª maior instituição financeira do Brasil em termos de ativos, com uma participação de mercado de cerca de 1,3%, e a 6ª maior em depósitos, detendo aproximadamente 3,7% dos depósitos totais. Apesar de estar presente em 22 estados brasileiros, o Sicredi ainda registra concentração geográfica, pois 63% de seu portfólio de crédito está na região Sul do Brasil, enquanto a média do mercado é de apenas 16,9% para aquela região. Como parte da estratégia de expansão da entidade, a meta é abrir 200 agências ao longo de 2021, inclusive em pequenos municípios, onde é a única instituição financeira com presença física. Isso lhe confere uma

vantagem competitiva em relação aos grandes bancos. Ao mesmo tempo, o banco pretende expandir o reconhecimento de sua marca nas grandes cidades. No entanto, não esperamos grandes mudanças em suas operações no médio prazo, que devem continuar a ocorrer principalmente no Sul do Brasil e no setor do agronegócios, que corresponde a 34% de seu portfólio de empréstimos.

Capital e rentabilidade: A geração robusta de capital interno sustenta o rápido crescimento do Sistema

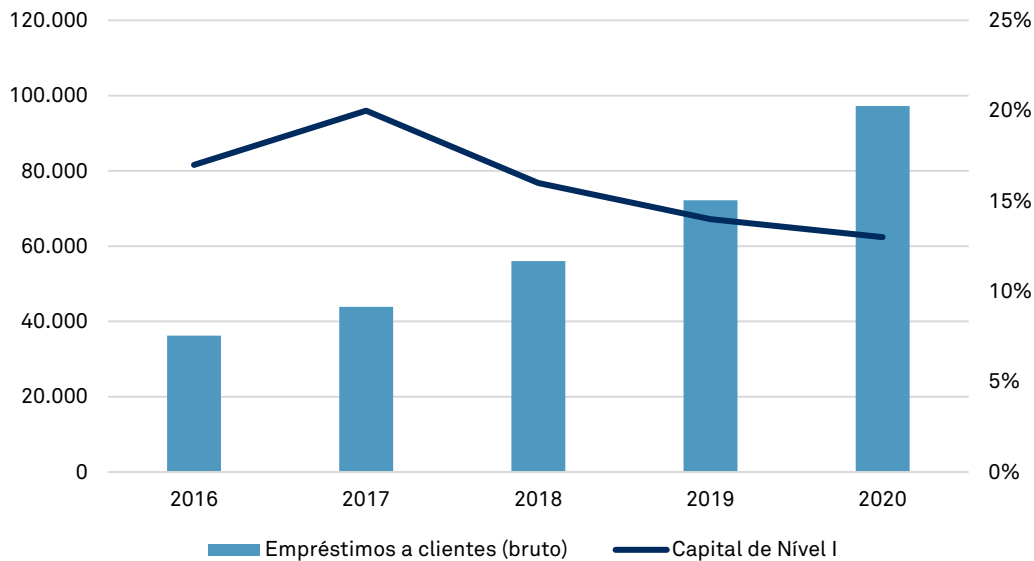
Nossa avaliação de capital e rentabilidade do Sicredi se baseia em nosso índice de capital ajustado pelo risco (RAC - *risk-adjusted capital*) que lhe projetamos entre 7,5%-8,0% para os próximos dois anos. Embora não tenha um cálculo agregado do capital regulatório, o Sicredi mantém o controle individual dos índices de capital regulatório de cada cooperativa e do banco, que estão confortavelmente acima da exigência regulatória mínima. Em março de 2021, os índices de Basileia III e de capital de Nível I do Banco Sicredi eram ambos de 13,9%. Esperamos que o grupo mantenha esse nível de capitalização graças à sólida geração interna de capital nos próximos dois anos.

Aplicamos nossa metodologia global de capital ajustado pelo risco (RACF - *risk-adjusted capital framework*), independente das regulações regionais e dos indicadores de risco internos dos bancos. O índice de RAC da S&P Global Ratings compara sua definição de capital ajustado total (TAC - *total adjusted capital*) com seus ativos ponderados pelo risco (RWA - *risk-weighted assets*), refletindo uma métrica de risco que é mais comparável globalmente do que os índices regulatórios. A principal diferença entre a nossa metodologia e a regulamentação local é que aplicamos ponderadores de risco nas exposições a títulos soberanos com base nos ratings do país. Isso é punitivo para os bancos que operam no Brasil, que geralmente têm alta exposição a esses títulos. Para o Sicredi, analisamos as exposições e o capital agregado do Sistema.

Baseamos nossas projeções do Sicredi nas seguintes premissas do cenário-base:

- PIB do Brasil crescendo 4,7% em 2021 e 2,1% em 2022;
- Portfólio de empréstimos do Sistema se expandindo, embora em um ritmo ligeiramente mais lento do que nos últimos anos, de 10%-15% nos próximos dois anos, porque as cooperativas de crédito provavelmente enfrentarão maior competição;
- Níveis de eficiência para 2021 e 2022 alinhados aos dos últimos dois anos;
- Empréstimos problemáticos (NPLs - *nonperforming loans*) retornando aos níveis históricos, em 1,0%-2,0% em 2021 e 2022;
- Retorno sobre capital (ROE - *return on equity*) de 16%-17% em 2021 e 2022;
- Distribuição de dividendos de cerca de 30% do lucro líquido das cooperativas de crédito nos próximos anos, enquanto o Banco Sicredi deve continuar distribuindo 100% do lucro líquido.

Gráfico 1 - Portfólio de empréstimos e índice de capital



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2021 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

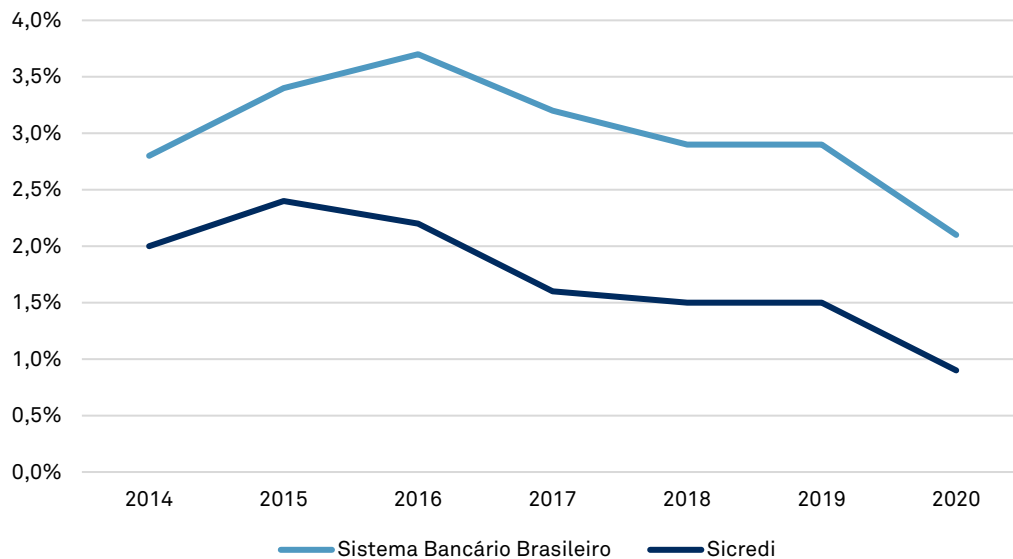
Posição de risco: Incorpora a complexidade do Sistema, apesar do histórico de baixas perdas

Apesar das fortes métricas de qualidade de ativos que o Sicredi vem apresentando ao longo dos anos, a posição de risco da entidade reflete diversas complexidades operacionais intrínsecas a grandes grupos cooperativos. Quando analisados isoladamente, os fatores inerentes à complexidade operacional do Sistema, ao crescimento do crédito acima da média do mercado e à correlação de seus negócios não são excessivamente problemáticos, mas, se combinados, podem gerar volatilidade adicional em sua posição de capital.

O Sicredi registrou NPLs de 0,9% e baixas efetuadas contra provisão de 0,8% em dezembro de 2020, abaixo da média do mercado. No entanto, devido à descentralização do processo de análise e aprovação de crédito, as várias entidades e regiões geográficas que integram o Sistema apresentam indicadores de qualidade de ativos e composição de portfólio distintos, indicando vários níveis de apetite por risco. Em nossa visão, as métricas de inadimplência podem aumentar ligeiramente em 2021 e 2022, ao passo que as medidas de moratória para empréstimos vão sendo retiradas.

Além disso, a complexidade do Sistema se reflete nas possíveis mudanças na sua base de capital, resultado das variações no número de associados e cooperativas. Embora esse aspecto tenha sido geralmente positivo, acreditamos que efeitos externos, que não estão diretamente sob o controle do Sistema, podem resultar em certa imprevisibilidade de sua posição de capital. Por fim, entendemos que o crescimento agressivo do Sistema e a correlação entre seus negócios podem causar alguma volatilidade nas métricas de inadimplência em um cenário operacional adverso.

Gráfico 2 - Comparação de empréstimos problemáticos

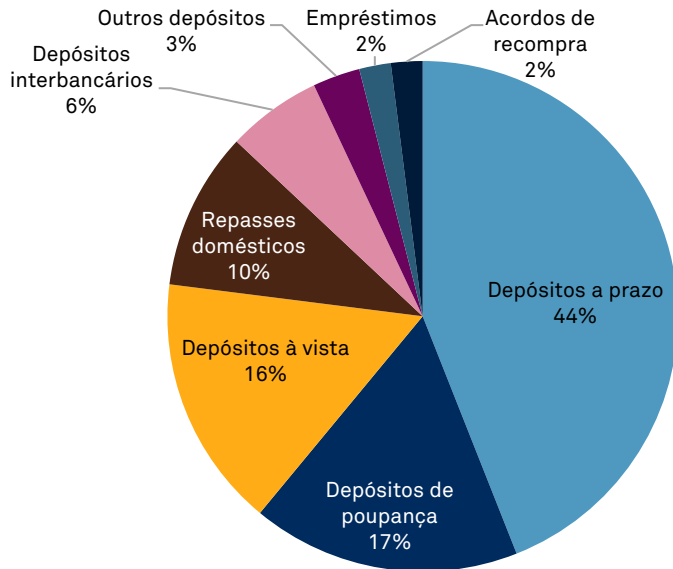


Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2021 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Funding e liquidez: Base de depósito estável e gestão de liquidez centralizada

Em nossa visão, o funding do Sicredi se beneficia do modelo operacional do Sistema, que fomenta uma vasta base de depósitos de varejo, os quais vemos como mais estáveis e diversificados do que outras fontes de captação. Além disso, a estável base de funding do Sicredi resulta do estreito relacionamento do Sistema com os depositantes que integram o Sistema, tornando essa fonte de captação mais estável. Os depósitos a prazo representam cerca de 44% dos recursos do grupo, seguidos dos depósitos de poupança (17%) e dos depósitos à vista (16%). Os depósitos à vista e a prazo decorrem principalmente do relacionamento entre as cooperativas de crédito e seus associados, enquanto os depósitos de poupança também são captados por cooperativas de crédito, mas são contabilizados no Banco Sicredi e posteriormente repassados às cooperativas de crédito. Não esperamos grandes mudanças na estrutura de captação, pois ela deve continuar sustentando o índice de funding estável que, em dezembro de 2020, atingiu 135% versus 121% em dezembro de 2019. Ao mesmo tempo, o Sicredi mantém uma política de liquidez conservadora, com elevado nível de ativos líquidos aplicados principalmente em títulos públicos, além da gestão de liquidez centralizada no Sistema. A instituição monitora a liquidez de cada entidade do Sistema, com um nível mínimo de liquidez exigido, podendo bloquear a concessão de crédito a uma cooperativa caso esta não atenda a esse requisito mínimo. Além disso, as fontes do Sicredi Fundos Garantidores (SFG) se encontram à disposição do Sistema em um cenário de escassez de liquidez, representando uma linha de contingência. Os ativos líquidos ampliados do grupo cobrem 2,1x seu funding de atacado e 51% de seus depósitos de clientes, que vemos como adequados. O índice de ativos líquidos ampliados em relação ao funding de atacado de curto prazo do Sistema foi de 4,0x em dezembro de 2020, com uma média de 3,3x nos últimos cinco anos.

Gráfico 3 - Composição do funding



Fonte: S&P Global Ratings
Copyright © 2021 por Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Suporte externo: O banco é fundamental para a estratégia do Sicredi

Os ratings do Banco Sicredi indicam a qualidade de crédito agregada do Sicredi, dada a nossa visão de que o banco e as cooperativas de crédito do Sistema constituem uma instituição integrada que forneceria suporte ao banco em qualquer circunstância previsível. Nossa opinião se respalda na integração do Sicredi, no processo de decisão estratégica consolidada e nos diversos mecanismos de garantias solidárias do Sistema, compostas pelos seguintes pilares:

- Estrutura estatutária: todas as entidades que compõem o Sistema estão sujeitas às mesmas políticas, procedimentos, padrões de governança e gestão de riscos. Ao mesmo tempo, a adesão ao Sistema implica automaticamente na responsabilidade solidária e na contribuição para os fundos garantidores do Sicredi.
- Centralização financeira: a gestão de liquidez do Sistema é centralizada, e o sistema possui autonomia para aplicar os procedimentos estabelecidos em seu estatuto e nas políticas internas em relação à responsabilidade solidária com as demais entidades do Sistema.
- Fundos garantidores: o Sistema conta com fundos garantidores que têm como objetivo promover o crescimento das cooperativas ou fornecer suporte a qualquer entidade que enfrente dificuldades financeiras.

A integração do Sicredi e os mecanismos disponíveis para dar suporte ao banco em um cenário de estresse são os principais fatores que permitem que a instituição seja avaliada com base na qualidade de crédito agregada do grupo. Acreditamos que a grande importância do banco para a estratégia do Sistema – por ser o intermediário entre as cooperativas de crédito e o mercado – o torna uma entidade *core* para seu grupo. Portanto, os ratings do banco refletem o perfil de crédito do grupo. Por outro lado, os ratings soberanos do Brasil limitam os ratings do Banco Sicredi, dada a alta exposição do Sicredi no mercado nacional.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - *Environmental, Social, and Governance*)

Vemos os fatores ambientais e de governança do Sicredi em linha com os de seus pares da indústria, mas entendemos que a entidade possui um fator social diferenciado em relação aos seus pares, afetando positivamente os ratings. A entidade possui uma vantagem competitiva decorrente de seu modelo de negócio cooperativo, que promove grande estabilidade dada a longa relação entre o sistema e seus clientes, que também são membros cooperados e, portanto, fazem parte do sistema.

Tabela 1 - Principais Indicadores

(R\$ Milhões)	Ano fiscal findo em 31 de dezembro de				
	2020	2019	2018	2017	2016
Ativos ajustados	154.480,7	110.254,3	94.648,8	76.977,1	65.573,6
Empréstimos a clientes (bruto)	97.240,6	72.176,5	56.062,9	43.891,6	36.233,3
Patrimônio líquido ajustado	20.178,4	17.383,3	14.867,0	12.752,2	10.806,2
Receitas operacionais	13.496,5	12.311,6	10.553,3	9.148,3	8.508,2
Despesas não relacionadas à intermediação financeira	8.321,0	7.655,0	6.663,5	5.667,2	5.069,2
Lucro líquido	3.379,0	3.104,4	2.784,0	2.413,6	2.019,7

Tabela 2 - Posição de Negócios

(%)	Ano fiscal findo em 31 de dezembro de				
	2020	2019	2018	2017	2016
Participação no volume de empréstimos no país de origem	2,2	1,9	1,6	1,3	0,7
Participação no volume de depósitos no país de origem	2,8	2,6	2,3	2,3	1,0
Retorno sobre patrimônio líquido médio	17,6	18,8	19,6	19,9	20,7

Tabela 3 - Capital e Rentabilidade

(%)	Ano fiscal findo em 31 de dezembro de				
	2020	2019	2018	2017	2016
Índice de capital de Nível I	13,9	14,7	16,8	20,9	17,7
Índice S&P RAC antes do impacto da diversificação	N/A	8,8	8,7	N/A	N/A
Índice S&P RAC após o impacto da diversificação	N/A	8,3	8,2	N/A	N/A
Patrimônio líquido ajustado / Capital ajustado total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Resultado de intermediação financeira líquida / Receitas operacionais	72,8	75,3	75,3	78,1	78,6
Receita de prestação de serviços / Receitas operacionais	20,4	18,9	18,3	17,1	15,2
Índice de custos versus receitas	61,7	62,2	63,1	61,9	59,6
Receita operacional antes de provisão / Média dos ativos	3,9	4,5	4,5	4,9	5,8
Lucro líquido ajustado / Média dos ativos administrados	2,5	3,0	3,2	3,4	3,4

N/A: Não Aplicável

Tabela 4 - Posição de Risco

(%)	Ano fiscal findo em 31 de dezembro de				
	2020	2019	2018	2017	2016
Crescimento dos empréstimos a clientes	34,7	28,7	27,7	21,1	18,3
Ajuste da diversificação total / Índice S&P RWA (ativos ponderados pelo risco) antes do impacto da diversificação	N/A	6,1	5,3	N/A	N/A
Ativos administrados totais / Patrimônio ajustado (x)	7,7	6,4	6,4	6,1	6,1
Novas provisões para créditos de liquidação duvidosa / Média de empréstimos a clientes	1,9	2,2	2,1	2,5	4,0
Créditos baixados como prejuízo líquidos de recuperação / Média de empréstimos a clientes	0,8	0,7	0,7	1,3	2,1
Empréstimos problemáticos brutos / Empréstimos a clientes	0,9	1,5	1,5	1,6	2,2
Reservas para créditos de liquidação duvidosa / Empréstimos problemáticos (bruto)	378,8	280,1	312,0	323,2	279,7

N/A: Não Aplicável

Tabela 5 - Funding e Liquidez

(%)	Ano fiscal findo em 31 de dezembro de				
	2020	2019	2018	2017	2016
Depósitos de clientes / Base de <i>funding</i>	80,4	77,3	75,4	75,8	76,8
Empréstimos a clientes (líquido) / Depósitos totais	89,9	100,4	92,6	88,8	85,6
Índice de captação de longo prazo	91,1	89,3	87,6	88,6	90,3
Índice de <i>funding</i> estável	135,8	121,9	130,8	138,3	147,3
<i>Funding</i> de atacado de curto prazo / Base de <i>funding</i>	10,3	12,8	14,8	13,7	11,8
Ativos líquidos ampliados / <i>Funding</i> de atacado de curto prazo (x)	4,0	2,8	2,9	3,4	4,5
Ativos líquidos ampliados / Depósitos de cliente de curto prazo	83,4	68,2	85,4	106,9	140,9
<i>Funding</i> de atacado de curto prazo / <i>Funding</i> de atacado (%)	52,5	56,3	60,1	56,5	50,6
Volume apertado de ativos líquidos / <i>Funding</i> de atacado de 3 meses	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

N/A: Não Aplicável

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitalia.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.standardandpoors.com. Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1º de julho de 2019
- [Critério Geral: Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018
- [Metodologia de estrutura de capital ajustado pelo risco](#), 20 de julho de 2017
- [Ratings Acima do Soberano - Ratings Corporativos e de Governo: Metodologia e Premissas](#), 19 de novembro de 2013
- [Métricas Quantitativas para a Avaliação de Bancos Globalmente: Metodologia e Premissas](#), 17 de julho de 2013
- [Metodologia e premissas para avaliação do risco da indústria bancária de um país](#), 9 de novembro de 2011
- [Bancos: Metodologia e Premissas de Rating](#), 9 de novembro de 2011
- [ARQUIVADO - Critério Geral: Uso de CreditWatch e Perspectivas](#), 14 de setembro de 2009

Artigo

- [Avaliação do Risco da Indústria Bancária \(BICRA\): Brasil](#), 15 de junho de 2021

Matriz Âncora

		Risco Econômico									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Risco da Indústria	1	a	a	a-	bbb+	bbb+	bbb	-	-	-	-
	2	a	a-	a-	bbb+	bbb	bbb	bbb-	-	-	-
	3	a-	a-	bbb+	bbb+	bbb	bbb-	bbb-	bb+	-	-
	4	bbb+	bbb+	bbb+	bbb	bbb	bbb-	bb+	bb	bb	-
	5	bbb+	bbb	bbb	bbb	bbb-	bbb-	bb+	bb	bb-	b+
	6	bbb	bbb	bbb-	bbb-	bbb-	bb+	bb	bb	bb-	b+
	7	-	bbb-	bbb-	bb+	bb+	bb	bb	bb-	b+	b+
	8	-	-	bb+	bb	bb	bb	bb-	bb-	b+	b
	9	-	-	-	bb	bb-	bb-	b+	b+	b+	b
	10	-	-	-	-	b+	b+	b+	b	b	b-

Tabela Detalhada de Ratings (Ratings em 6 de julho de 2021)

Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Ratings de Crédito de Emissor

Escala Global	BB-/Estável/--
---------------	----------------

Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--
------------------------	------------------

Histórico do Rating de Crédito de Emissor

Escala Global

27-Jul-2020	BB-/Estável/--
-------------	----------------

Escala Nacional Brasil

11-Jul-2018	brAAA/Estável/--
-------------	------------------

17-Abr-2018	brAA-/Estável/--
-------------	------------------

Rating Soberano

Brasil

Rating de Crédito de Emissor

Escala Global	BB-/Estável/B
---------------	---------------

Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--
------------------------	------------------

*A menos que observado em contrário, os ratings neste relatório referem-se a ratings na escala global. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings na escala global são comparáveis entre países. Os ratings de crédito da S&P Global Ratings em escala nacional referem-se a devedores ou obrigações de um país específico. Ratings de emissão ou de dívidas podem incluir dívidas garantidas por outra entidade e dívidas avaliadas garantidas por uma entidade.

Copyright © 2021 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.